

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE-BH
Belo Horizonte - MG

1. Escopo dos exames

Auditei as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE BELO HORIZONTE, que compreendendo balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício findado naquela data, assim como as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE BELO HORIZONTE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades com fins filantrópicos, e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade do Auditor Independente

Tenho a responsabilidade de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base nos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas da parte do auditor e que os trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas





pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Acredito que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a opinião.

4. Opinião

Em minha opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE BELO HORIZONTE, em 31 de dezembro de 2011, as demonstrações de superávit/déficits, das mutações dos fundos patrimoniais e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades filantrópicas.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, ora apresentadas para fins comparativos, foram por mim examinadas e o parecer, sobre as mesmas, datado de 10 de maio de 2012, enfatizou não ter sido praticável a obtenção de informações e valores junto aos responsáveis jurídicos quanto a eventuais processos em trâmite, onde a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE BELO HORIZONTE figure como ré, passíveis de registro de provisão contingencial pela contabilidade.

Belo Horizonte, 16 de maio de 2013.


Enezer Carneiro Lopes - CRC/ MG-61760